



Wallace prometeu aos moradores que resolverá os casos mais urgentes

Bairro São Pedro faz exigências a Wallace

Reinício das medições de terrenos, construção de uma escola, suspensão de multas aplicadas em construções irregulares, retificação e canalização de valas e esgotos existentes e a construção de uma rede de esgoto. Estas foram as principais reivindicações feitas, ontem, pelos moradores do bairro São Pedro ao prefeito de Vitória, Wallace Borges que, durante toda a manhã, esteve visitando o local.

Acompanhado de seus assessores, alguns secretários municipais e vereadores, o prefeito percorreu praticamente todo o bairro, "para constatar de perto os seus problemas", como afirmou. Esta foi a primeira visita realizada a um bairro após sua posse. Por isso mesmo, Wallace Borges mostrou-se disposto a resolver os casos mais urgentes. "Vamos procurar dinamizar as obras que já estão sendo executadas nesta área". Segundo ele, a rede pluvial do lugar já está pronta, havendo, inclusive, preparo para a pavimentação.

PROMORAR

Os moradores de São Pedro estão insatisfeitos com a situação do bairro. Segundo o presidente do movimento comunitário, Clóvis Ruy Coelho, as obras do Programa de Erradicação de Moradias Subumanas (Promorar) estão praticamente paralisadas desde o último mês de agosto. "Com o início da aplicação do projeto, os moradores tiveram suas posses desrespeitadas, já que estava havendo alargamento das ruas. No ano passado, mostramos este problema para o prefeito Carlito

von Schilgen e solicitamos que as posses deveriam ser alteradas. Mas nada ficou resolvido". Além disso, Clóvis Ruy Coelho acrescentou que os moradores desejam o reinício imediato das medições dos terrenos, que também estão paralisadas.

Questionado a respeito do Promorar, o prefeito de Vitória disse que seu secretário de Obras, José Esmeraldo, poderia dar melhores informações. No entanto, o secretário limitou-se a dizer que as "obras estão dentro do cronograma previsto e que vêm sendo executadas". Alguns vereadores do PDS adiantaram-se no assunto acrescentando que 60 escrituras já tinham sido fornecidas aos moradores de São Pedro e que outras 200 seriam entregues nos próximos meses.

Porém, o que acontece é que há no local uma intensa briga política, segundo os moradores. Eles se dizem conscientes de que é exatamente por isso que demora tanto para serem beneficiados. Para exemplificar, citaram que o presidente do movimento comunitário é candidato a vereador pelo PT e que os vereadores do PDS consideram o lugar como seus redutos eleitorais.

"Enquanto os políticos e candidatos não se entendem, a população é que continua sofrendo com todos os problemas", afirmou o morador (Garcia A. Lopes. Hoje o bairro, que possui mais de 5 mil pessoas — muitas vindas do interior — encontra-se em condições precárias. Não há uma rua sequer que não tenha lama e buracos, além de outras deficiências. De fevereiro de 77 para cá — época em que o local começou a ser ocupado — pouca coisa foi feita, reclamaram os moradores, afirmando que continuam vivendo em condições subumanas.